Observação de Cetáceos nos Açores

SOBRE

Foto: Pedro Madruga

Observação de Cetáceos nos Açores

Em pleno Oceano Atlântico, os Açores são um arquipélago de nove ilhas de natureza em estado puro e um dos maiores santuários de baleias do mundo.

Entre espécies residentes e migratórias, comuns ou raras, avistam-se **mais de 24 tipos diferentes de cetáceos nas suas agu**as. Para além das comunidades residentes como os **golfinhos** comuns e roazes, com quem é possível nadar, há **baleias** que utilizam os **Açores como rota de migração**. Os golfinhos pintados, **cachalotes**, baleias sardinheira e de barba são mais frequentes no Verão. A **baleia azul** pode ser avistada com facilidade nos finais do Inverno. **Uma coisa é garantida: seja qual for a estação do ano, há sempre descobertas a fazer.**

Os **Açores são um ecossistema de características únicas** e com águas ricas em peixe, pelo que não é de estranhar que no passado a **pesca à baleia** fosse uma atividade importante em muitas das ilhas. **Hoje, a tradição baleeira foi convertida numa atividade turística** muito apreciada, existindo por isso vários pontos de partida, espalhados por **várias ilhas**, que servem de base para quem queira contactar com os encantadores mamíferos, dando um novo significado a um grito antigo: **"Baleia à vista!**".

Na **Ilha de S. Miguel**, especialmente em **Ponta Delgada e Vila Franca do Campo**, existem **diversos operadores especializados na observação de cetáceos** durante todos os meses do ano. No **canal entre as ilhas de S. Miguel e Santa Maria**, nos meses de Primavera, é frequente o avistamento de **baleias-azuis**, o maior animal à face da terra, com cerca de 30 metros e até 150 toneladas.

Na **ilha Terceira** – quer em **Angra do Heroísmo**, quer na **Praia da Vitória** – a oferta para observação de cetáceos é variada, destacando-se a oferta as unidades turísticas que disponibilizam programas que conjugam alojamento com atividades de mar. Das múltiplas espécies cujas rotas de migração as tornam avistáveis a partir da ilha assinalam-se as imponentes baleias azuis que passam, na Primavera e no Outono, entre a Terceira e S. Jorge.

Com **S. Jorge e Pico, o Faial forma o chamado Triângulo**, e tem hoje na cidade da **Horta** um dos principais e mais dinâmicos centros de observação e estudo de cetáceos do arquipélago. Vários dos operadores de observação de cetáceos presentes na Horta têm como guias cientistas e técnicos ligados à Universidade dos Açores, instituição que ali tem os seus principais centros de estudos e investigação, conduzindo com outras universidades internacionais vários programas de estudo das populações, migrações e rotas dos grandes animais marinhos.

O Pico é a ilha onde a tradição baleeira nos Açores se encontra mais enraizada, com operadores na Madalena, nas Lajes e em Santo Amaro. Podemos conhecer a história nos vários museus e centros etnográfico onde se perpetuam as artes tradicionais desta atividade, com destaque para o Museu dos Baleeiros, e o Centro de Artes e Ciências do Mar -

2013 Turismo de Portugal. Todos os direitos reservados.
info@visitportugal.com

SIBIL, nas Lajes, e o Museu da Indústria Baleeira, em Santo Amaro.

A **saída para o mar**, para todos aqueles que desejam participar nesta aventura, **é devidamente preparada em terra pelo skipper**, através de uma explicação aos visitantes sobre as várias espécies que poderão avistar, a forma como irá decorrer a viagem e os cuidados e precauções que devem ser tomados para não interferir com a vida marinha.

Não devemos desanimar **quando o mar não permitir efetuar o passeio** de observação dos cetáceos. **Em terra existem vários museus e centros de interpretação**, principalmente nas **ilhas do Pico e do Faial**, que servem de interessante e cativante guarida. Outra hipótese é **visitar as vigias da baleia** espalhadas em pontos estratégicos das várias ilhas **com panorâmicas surpreendentes**.

Na observação de cetáceos há momentos que só acontecem uma vez na vida, por isso não podemos esquecer a máquina fotográfica e registar aquele encontro único... acredite, a experiência é fantástica e toda a família vai adorar!

Não deixe de...

> nadar com golfinhos

> levar a máquina fotográfica

INFORMAçõES ÚTEIS

- As saídas costumam ter uma duração aproximada de três horas
- A bordo das embarcações é obrigatório o colete salva-vidas
- Em certas condições meteorológicas, aconselha-se o uso de calças e casaco impermeável (normalmente providenciados pelos operadores)
-Para quem não esteja habituado a navegar, tomar um comprimido anti enjoo antes de embarcar, é a melhor forma de garantir que o passeio vai ser agradável
-Deve levar água e alimentos leves, como fruta, sandes ou barras energéticas
-Consulte aqui a listagem dos operadores e serviços: www.visitazores.com

2013 Turismo de Portugal. Todos os direitos reservados.
info@visitportugal.com